

ANEXO II
FICHA DE INSCRIÇÃO
I CONCURSO DE BOAS PRÁTICAS NO ÂMBITO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DE SUAS UNIDADES
VINCULADAS.
PROCESSO Nº 23123.001273/2023-85

Órgão/Unidade Vinculada:	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
Departamento:	Coordenadoria de Corregedoria-Geral
Nome responsável:	Arthur Chioro
e-mail:	coger@ebserh.gov.br
endereço:	Setor Comercial Sul - SCS, Quadra 09, Lote C Ed. Parque Cidade Corporate, Torre C - 3º andar CEP: 70308-200 – Brasília/DF
telefone:	(61) 3255-8771/8922
Categoria:	<input type="checkbox"/> Aprimoramento da integridade pública
	<input type="checkbox"/> Aprimoramento da transparência ativa e passiva e da participação social na gestão pública
	<input type="checkbox"/> Fortalecimento da gestão de riscos e dos controles internos administrativos
	<input type="checkbox"/> Aprimoramento das atividades de ouvidoria
	<input checked="" type="checkbox"/> Aprimoramento da atividade correcional e de aplicação da Lei Anticorrupção - Lei nº 12.846, de 2013
	<input type="checkbox"/> Aprimoramento das atividades de auditoria interna
Título da Prática: Diálogos Correcionais nos Hospitais Universitários Federais da Rede Ebserh.	
Data: 21/08/2023	
Declaro que tomei conhecimento do Regulamento do I Concurso de Boas Práticas do MEC	Assinatura do responsável:

Observação: é obrigatório o preenchimento de todos os campos e da assinatura do responsável.

Prática: Projeto “*Diálogos Correcionais*” - Visita presencial e ostensiva da Corregedoria-Geral da Rede Ebserh aos Hospitais Universitários Federais. Com o objetivo disseminar a **prevenção** de condutas ilícitas passíveis de responsabilização administrativa pela Rede Ebserh e promover o debate de questões relativas à atuação da corregedoria, com o intercâmbio de conhecimento, informações e experiências.

1) Título: **Diálogos Correcionais nos Hospitais Universitários Federais da Rede Ebserh.**

2) Descrição da prática:

a) Encontro com Gestores: palestra direcionada a todos os colaboradores que possuem posição de gestão (superintendente, gerente, chefes de setor, unidade e seus substitutos) - 03 (três) horas de evento;

b) Palestra aberta a todos os Colaborares do HU (empregados e RJU) - 02 (duas) horas de evento;

c) Workshop com todos os Comissários que atuam em processos disciplinares ou que queiram aprender sobre matéria correcional - 03 (três) horas de evento;

d) Reunião com Auditor e Ouvidor do HU - 2 (duas) horas de evento.

As funções precípua das Corregedorias estão relacionadas à prevenção e à apuração de irregularidades praticadas por agentes públicos e agentes privados na esfera administrativa. Além disso, suas atividades não se confundem com as atividades de auditoria, ouvidoria, fiscalização e recuperação de valores. A Corregedoria é a área responsável por conduzir investigações e processos

que podem resultar em sanções a empregados públicos e a servidores, bem como a pessoas jurídicas.

No exercício da função de Corregedoria, poderão ser adotadas as denominadas medidas correccionais que, por sua vez, poderão ser de caráter disciplinar, quando destinadas a servidores e empregados públicos, ou de responsabilização de pessoas jurídicas pela prática de atos de corrupção, fraudes em licitações, contratos e nas demais formas de relacionamento com a Administração Pública.

A Corregedoria-Geral (COGER) tem como foco o fortalecimento da Ebserh, atuando na prevenção e na coordenação das apurações de irregularidades. Dessarte, é de fundamental importância a presença ostensiva da unidade correccional nos Hospitais para prestar o necessário apoio às Superintendências e Gerências na condução da hierarquia e da disciplina, bem como perante os colaboradores que atuam direta ou indiretamente na função apuratória.

Na Rede Ebserh de 41 (quarenta e um) Hospitais, com mais de 60.000 (sessenta mil colaboradores), a atividade disciplinar é realizada de forma **concorrente**, concentrada essencialmente na figura dos **Hospitais Universitários**, que instauram os processos de fatos ocorridos em seus estabelecimentos, remanescendo a **Corregedoria-Geral** com as instaurações de fatos ocorridos na Administração Central e nos casos de avocação, bem como na coordenação dos processos deflagrados nos HUs.

Ademais, o intuito do projeto “*Diálogos Correccionais nos Hospitais Universitários da Rede Ebserh*” é fomentar o aperfeiçoamento da cultura organizacional e um ambiente de integridade, por meio de reuniões e palestras com a participação da Superintendência, Ouvidoria, Auditoria, Gestores, comissários e demais colaboradores, visando a prevenção do cometimento de infrações correccionais e a regular apuração, seguindo os ditames normativos.

Em outros termos, a Corregedoria, visando implementar uma efetiva **política de prevenção**, definiu como absolutamente necessária a **presença ostensiva e direta da Corregedoria-Geral** nos Hospitais Universitários, que não tem ainda uma unidade correccional autônoma, realizando uma profunda e impactante disseminação, execução e monitoramento das ações preventivas e em processos administrativos em curso nas Unidades, fomentando melhorias na **cultura organizacional e um ambiente de integridade** em toda a Rede Ebserh.

3) Histórico da implementação:

Decorridos 12 anos de existência da Ebserh, não há, ainda, uma unidade correccional em nenhum dos Hospitais Universitários Federais que compõe a Rede de Hospitais Universitários. Na Administração Central, a Coordenadoria de Corregedoria-Geral é composta por um Corregedor-Geral, dois Analistas Administrativos e seis Assistentes Administrativos, com responsabilidade de gerir todos os processos correccionais advindos dos 41 (quarenta e um) Hospitais Universitários Federais.

Nos anos de 2017 a 2022, mediante dados da Coordenadoria de Corregedoria-Geral, foram instaurados **4009 (quatro mil e nove) processos disciplinares**. A falta de estrutura correccional gera insegurança jurídico-trabalhista, baixa eficiência apuratória, ausência de especialização da atuação correccional em toda a rede, ensejando em inúmeras reintegrações de empregos dispensados por justa causa em processos malconduzidos.

Além disso, é presente e atual o risco de imagem e de custo financeiro à Ebserh: risco de imagem – arquivamento de processos com irregularidades graves noticiados na mídia (nacional e internacional), negligência na segurança do paciente, inércia de apuração de processos disciplinares, entres outros temas de gravidade substancial, e alto custo financeiro- reintegrações, prescrições de processos disciplinares, aumento de demandas ao jurídico, custos judiciais, dentre outros.



Com o objetivo de reverter a atual situação, foi elaborado, em janeiro 2023, pela Corregedoria-Geral, o **Plano de Prevenção ao cometimento de infrações correccionais e o Plano de Ação da COGER 2023**. Este foi idealizado com o intuito de apresentar à Diretoria Executiva proposta de Estruturação do órgão correccional, criando **Corregedorias Regionais nos Hospitais Universitários**, assim como Serviços e Unidades especializadas.

Ademais, como ação principal do projeto de prevenção correccional, foi startado o Projeto **Diálogos Correccionais**, que tem por objetrivo realizar **visitas bienais** em cada um dos Hospitais Universitários da Rede Ebserh nos anos de 2023 e 2024. Pela primeira vez, a Rede Ebserh possui um **Plano de Prevenção com amplitude nacional**.

Até o momento foram realizadas 12 (doze) visitas e mais de 2300 (dois mil e trezentos) colaboradores impactados e capacitados:

Região	Unidade Hospitalar	Data da visita (realização do evento)	Status
Nordeste	Maternidade Climério de Oliveira (MCO-UFBA)	14 e 15 de março de 2023	Realizado
Nordeste	Hospital Universitário Edgard Santos (HUPES-UFBA)	16 e 17 de março de 2023	Realizado
Centro Oeste	Hospital Universitário de Brasília (HUB-UnB)	28 e 29 de março de 2023	Realizado
Sul	Hospital Universitário Dr Miguel Riet Corrêa Jr (HU-Furg)	17 e 18 de abril de 2023	Realizado
Sul	Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (HE-UFPel)	19 e 20 de abril de 2023	Realizado
Sudeste	Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU)	16 e 17 de maio de 2023	Realizado
Sudeste	Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM)	18 e 19 de maio de 2023	Realizado
Nordeste	Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU-UFS)	4 e 5 de julho de 2023	Realizado
Nordeste	Hospital Universitário de Lagarto da Universidade de Federal de Sergipe (HUL-UFS)	6 e 7 de julho de 2023	Realizado
Centro-Oeste	Administração Central	20 de julho de 2023	Realizado
Centro-Oeste	Hospital Universitário de Grande Dourados (HU-UFGD)	8 e 9 de agosto de 2023	Realizado
Centro-Oeste	Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HU-Humap)	10 e 11 de agosto de 2023	Realizado

Para mensurar o quantitativo das visitas nos Hus, a Corregedoria-Geral criou um painel BI:



https://app.powerbi.com/links/OE8LP_cb4K?ctid=64d34ddd-aff0-4d95-b7f1-0734a5c845e5&pbi_source=linkShare

O foco principal do Projeto “Diálogos Correcionais” é o Plano de prevenção do cometimento de infrações correcionais na Rede Ebserh com reuniões entre a equipe da Corregedoria-Geral e o Hus com intuito de abarcar 4 (quatro) públicos-alvo, cada um deles com palestras e discursões próprias, com temas e matérias distintas:

- **Gestores e líderes** do Hospital Universitário
- **Empregados e servidores** do Hospital Universitário
- **Membros de Comissões disciplinares**
- **Auditor e Ouvidor** do Hospital Universitário

Resumo das visitas (Diálogos correcionais nos Hospitais Universitários):

- O projeto **Diálogos Correcionais nos Hospitais Universitários** abrangerá a visita em cada Hospital Universitário, conforme cronograma base descrito abaixo;
- Visitas em todos os Hospitais Universitários da Rede Ebserh, **metade em 2023 e outra metade em 2024** (média de 20-24 HUs visitados por ano);
- **Deslocamento de 3 (três) empregados da Corregedoria.**
- **Realização de inspeção em processos disciplinares e orientações diretas aos membros de comissões e autoridades locais**

Planejamento base do projeto Diálogos Correcionais nos Hospitais Universitários:

	REUNIÕES/PALESTRAS	TEMPO APROXIMADO
1ºDia	Superintendente, Gerente e Chefes	3 horas
	Auditor	2 horas
	Ouvidor	2 horas
2ºDia	Comissários/Membros de Comissões	4 horas
	Palestra de prevenção para os colaboradores	2 horas

4) Relevância da prática em relação aos critérios indicados no item 7 anexo I deste Regulamento:

1. Criatividade e inovação.

A iniciativa é inovadora e original, pois os “*Diálogos Correcionais nos Hospitais Universitários Federais da Rede Ebserh*” é o primeiro projeto de âmbito Nacional e com abrangência a todos os envolvidos nos processos de correição, desde a criação da empresa no ano de 2011.

Com o Projeto em andamento, um dos resultados medidos é a quantidade de colaboradores participantes e impactados, atualmente mais de **2300 (dois mil e trezentos)** agentes participaram ativamente dos eventos, com lista de presença assinada e digitalizada.

Este projeto não tem nenhum histórico na Rede Ebserh, nenhum órgão da Estatal apresentou e implementou uma ação dessa envergadura consistente no deslocamento de unidade do órgão central em Brasília/DF para cada um dos Hospitais Universitários. O projeto demandará 41 (quarenta e uma) viagens, com atuação séria, de grande conteúdo teórico e prático, revelando uma profunda aproximação entre a Sede e os Hospitais.

Na realidade, poucos órgãos federais diversos tiveram ações dessa magnitude na esfera do controle interno e da integridade. No entanto, a capilaridade e difusão das unidades da Rede Ebserh demandam tais ações, sob pena de termos uma atuação de controle interno e de correição meramente teórica e, muitas vezes, distantes da realidade dos fatos.

Além de estruturar medidas institucionais para prevenção, detecção, punição e remediação de práticas de irregularidades disciplinares e de outros desvios éticos e de conduta; realizar um trabalho correcional eficiente, eficaz e não persecutório, combatendo atos de indisciplina, com foco tanto nos colaboradores quanto nos prestadores de serviço, possuindo caráter educativo e sancionatório, quando necessário.

2. Aplicabilidade.

O projeto “Diálogos Correcionais nos Hospitais Universitários” abrange palestras e momentos relevantes de discussão da matéria correcional com todos os atores possíveis:

- a) Encontro com **Gestores**: palestra direcionada a todos os colaboradores que possuem posição de gestão (superintendente, gerente, chefes de setor, unidade e seus substitutos) - 03 (três) horas de evento;
- b) Palestra aberta a todos os **Colaborares do HU** (empregados e RJU) - 02 (duas) horas de evento;
- c) Workshop com todos os **Comissários** que atuam em processos disciplinares ou que queiram aprender sobre matéria correcional - 03 (três) horas de evento;
- d) Reunião com **Auditor e Ouvidor** do HU - 2 (duas) horas de evento.

A ausência de um órgão correcional especializado em cada Hospital demanda fortemente uma aproximação e capacitação da Corregedoria-Geral em face das autoridades envolvidas no processo disciplinar da Rede Ebserh, desde chefes de setores, unidades e divisões, até gerentes e superintendentes dos Hus.

Ademais, a capacitação de todos os membros e presidentes de processos disciplinares da Rede Ebserh, de forma presencial, em um **workshop de Processos Apuratórios com duração de 3 (três) horas**, tem fortíssima aplicabilidade para o melhor manejo de todos as Investigações Preliminares e Processos Administrativos Sancionadores (PAS) instaurados nos Hus. Tais capacitações diretas **já afetam e afetarão diretamente na celeridade processual, segurança jurídica, assertividade e na diminuição do prazo de finalização dos processos.**

Espera-se que o processos administrativos disciplinares, no âmbito da Rede Ebserh, sejam realizados, executados, monitorados, controlados e encerrados em consonância com a NOCD, Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, evitando-se anulações e invalidações. Aproximação e maior contato dos atores disciplinares da Ebserh com a Corregedoria-Geral/PRES/Ebserh.

Ato contínuo, capacitar e participar efetivamente os colaboradores dos Hus, os Auditores, os Ouvidores e reforçando a missão da Corregedoria-Geral de trabalhar para agregar valor ao serviço público e aprimorar os processos executados na Rede Ebserh elevando o nível de maturidade correcional, cumprindo o propósito e a visão estratégica da Rede Ebserh e reduzir a quantidade de processos disciplinares instaurados em toda a Rede.

A promoção da integridade das instituições e as medidas preventivas de combate aos ilícitos disciplinares são pilares importantes de uma boa gestão pública. Entretanto, o sucesso das medidas preventivas não pode ser alcançado sem mecanismos que garantam seu cumprimento e reprimam eventuais desvios de comportamento. Quando aplicadas de forma célere e justa, tais medidas ajudam a criar uma cultura de integridade, que passa a fazer parte de toda a Administração e, ao fim, da própria sociedade.

3. Simplicidade.

O projeto em comento e seus eventos respectivos, com a presença da Corregedoria-Geral nos Hospitais Universitários, são absolutamente necessários e possíveis de serem realizadas, com baixo custo, apenas de diárias e passagens dos respectivos participantes, permitindo a disseminação da experiência correcional da Administração Central para todas as unidades da Rede Ebserh.

Portanto, referida ação é perfeitamente prática e viável de ser implementada, com custo baixíssimo, demandando mão de obra e serviços da própria Empresa.

4. Impacto.

Os impactos das ações realizadas já são reais em toda a Rede Ebserh, com melhoria sensível na qualidade dos processos apuratórios conduzidos nos Hospitais e com aumento da segurança jurídica e diminuição de eventuais reversões e/ou anulações processuais.

Segue abaixo alguns dos principais resultados e impactos esperados do presente projeto:

- Estruturar medidas institucionais para prevenção, detecção, punição e remediação de práticas de irregularidades disciplinares e de outros desvios éticos e de conduta;
- Realizar um trabalho correcional eficiente, eficaz e não persecutório, combatendo atos de indisciplina, com foco tanto nos colaboradores quanto nos prestadores de serviços, possuindo caráter orientativo, educativo e sancionatório, quando necessário.
- Gestão eficiente dos processos disciplinares, para que sejam realizados, executados, monitorados, controlados e encerrados em consonância com a Norma Operacional de Controle Disciplinar, Consolidação das leis do Trabalho (CLT), evitando-se anulações e invalidações;
- Aproximação e maior contato dos atores disciplinares da Ebserh com a **Corregedoria-Geral/PRES/EBSERH**;
- Capacitar e participar, efetivamente, os colaboradores dos HUs, os auditores, os ouvidores, reforçando a missão da COGER de trabalhar para agregar valor ao serviço público e aprimorar os processos executados na Rede Ebserh;
- Elevar o nível de maturidade correcional e cumprir o propósito e a visão estratégica da Rede Ebserh.
- Cumprimento da cláusula nona do acordo coletivo de trabalho (ACT) 2023/2024 - "*da prevenção e do combate ao assédio*";
- Conferir transparência e legitimidade às ações voltadas a coibir irregularidades praticadas por membros e empregados da Instituição;
- Fomentar a consciência disciplinar dos agentes públicos;
- Erradicar a cultura de assédio no âmbito da empresa;
- Capacitar e especializar as unidades nas áreas de atuação;
- Diminuir o índice de absenteísmo na rede Ebserh;
- Desconcentrar as atribuições correccionais de forma sistemática e organizada;
- Facilitar o assessoramento dos processos correccionais e a comunicação com os órgãos de controle;

- Aprimorar as atividades finalísticas da organização ou à prevenção e apuração de irregularidades;
- Otimizar a gestão de processos;
- Conferir celeridade na condução dos processos correccionais;
- Otimizar e aumentar a qualidade das atividades correccionais;
- Capacitar e especializar a mão de obra exclusiva para atividades correccionais;
- Evitar a instauração de processos correccionais de forma indevida;
- Reduzir o tempo e as reconduções dos processos correccionais;
- Reduzir nulidades de processos disciplinares;
- Mitigar reintegrações de dispensas por justa causa;
- Erradicar a impunibilidade por perda de prazos prescricionais;
- Demandar ao jurídico apenas o indispensável, evitando a utilização deste recurso por motivos de processos malconduzidos;
- Aumentar a eficácia, eficiência e economicidade na condução dos processos correccionais;
- Garantir o cadastro de todos os processos disciplinares no sistema e-COR e futuramente no e-Pad, conforme preconiza a CGU;
- Estimular o uso de novas tecnologias e soluções inovadoras para as apurações correccionais;
- Possibilitar o intercâmbio de informações e experiências entre as corregedorias;
- Garantir a segurança do paciente e de toda comunidade interna (profissionais) e externa (usuários) da Rede Ebserh;
- Melhorar o ambiente e clima organizacional da Instituição.

5. Humanização.

Em todas as ações apresentadas no projeto Diálogos Correccionais nos Hus, é sempre ressaltada a política de prevenção como a medida principal a ser adotada. Após falhadas todas ações preventivas e de gestão interna é que se pode *startar* alguma medida de natureza disciplinar.

Nesse sentido, o processo disciplinar passa a ser uma última alternativa de gestão, evitando-se posturas abusivas, autoritárias e policialescas.

Dessa forma, o trato humanizado é premissa base dessa atuação, antes mesmo de se falar em processo disciplinar, em respeito absoluto aos agentes envolvidos.

Ademais, no âmbito do processo disciplinar, em todos os eventos são ressaltados o cuidado que se deve ter com o contraditório, com a ampla defesa, com o devido processo legal e com a presunção de inocência, bem como com todos os direitos dos acusados e com o sigilo a ser adotado no procedimento.

Dessa forma, o aperfeiçoamento da condução de todos os processos da Rede Ebserh a partir do projeto em comento confere **trato humanizado nas questões disciplinares, protegendo a reputação dos acusados no fluxo do processo correccional.**

5) Evidências:

Seguem apenas algumas das centenas de evidências de todos os Diálogos Correccionais já realizados desde janeiro de 2023 na Rede Ebserh.

Projeto Diálogos Correccionais – Administração Central

<https://intranet.ebserh.gov.br/sede/noticias/administracao-central-da-rede-ebserh-discute-boas-praticas-de-conduta-lideranca-e>

Administração central da Rede Ebserh discute boas práticas de conduta, liderança e gestão
Foram realizadas duas palestras pela Corregedoria-Geral, sendo uma para gestores e outra para os empregados.

Brasília (DF) – Tendo como público-alvo gestores e trabalhadores da A Administração Central da Rede Ebserh, foram realizadas nesta quinta-feira, 20, duas palestras da série “Diálogos Correccionais”, uma iniciativa de capacitação promovida pela Corregedoria-Geral da Ebserh. O objetivo é fortalecer as competências de todos os servidores nas melhores práticas que envolvem conduta, disciplina, liderança e gestão no âmbito da ideia de correição. Para aqueles que não puderam ir presencialmente, foi disponibilizada transmissão ao vivo do evento.

O corregedor-geral da Ebserh, Ricardo Gomes, ressaltou que o projeto busca impactar positivamente na promoção de boas condutas dos empregados e aperfeiçoar os processos disciplinares da Rede. “Pretendemos colher bons frutos desse projeto, que nos permitirá criar uma bandeira correcional com a ampliação de uma estrutura para toda a Rede Ebserh, a fim de diminuir o número de processos correccionais e aumentar o nível de conscientização do corpo funcional”, detalhou.

Projeto

Iniciado em março na Maternidade Climério de Oliveira (MCO-UFBA), o “Diálogos Correccionais” está sendo realizado por meio de visitas formais em toda a Rede Ebserh. O projeto busca fomentar o aperfeiçoamento da cultura organizacional e um ambiente de integridade, por meio de reuniões e palestras com a participação da Superintendência, Ouvidoria, Auditoria, gestores, comissários e demais colaboradores.

A iniciativa visa prevenir o cometimento de infrações correccionais e contar com uma apuração ainda mais regular, de acordo com normativas e legislação. Até o final de 2024, a Corregedoria-Geral pretende levar a ação para todos os hospitais da Rede Ebserh.





Projeto Diálogos Correcionais - Maternidade Climério de Oliveira (MCO-UFBA)

<https://intranet.ebserh.gov.br/mco-ufba/noticias/corregedoria-geral-da-ebserh-inicia-projeto-dialogos-correcionais-nos-hus-na-mco>

Corregedoria-Geral da Ebserh inicia projeto “Diálogos Correcionais nos HUs” na MCO-UFBA.

Os encontros aconteceram nos dias 14 e 15 de março reunindo gestão e profissionais da maternidade

A Maternidade Climério de Oliveira (MCO-UFBA) recebeu na última semana a visita da Corregedoria-Geral da Ebserh como parte do projeto “Diálogos Correcionais nos Hospitais Universitários”. Iniciado na MCO-UFBA, o projeto pretende percorrer todos os HUs da rede com o objetivo de auxiliar cada unidade a atuar na prevenção e na coordenação das apurações de irregularidades.

Os encontros aconteceram nos dias 14 e 15 de março e foram conduzidos pelo corregedor-geral da Ebserh, Ricardo Carvalho Gomes, e pelo analista administrativo Joaci Cabral. De acordo com o gestor, a intenção dos encontros é orientar profissionais sobre direitos e deveres, explicar o papel da Corregedoria e criar e formalizar comissões exclusivas e permanentes para apuração de irregularidades dentro dos hospitais.

“Um dos nossos objetivos é diminuir a quantidade de processos disciplinares nos hospitais e para isso é necessário orientar lideranças e profissionais sobre os direitos e deveres dentro da instituição e explicar como funciona a atuação da Corregedoria”, destacou Gomes.

Presente no encontro de abertura, a superintendente da MCO-UFBA, Sinaide Coelho, ressaltou a necessidade de as lideranças estarem disponíveis para ouvir e orientar profissionais: “Cada liderança precisa entender a importância do feedback com os profissionais que estão lotados nas suas unidades e buscar sempre orientar, de forma respeitosa, sobre os limites necessários dentro da instituição. Encontros como esse são essenciais para o aperfeiçoamento da instituição e fico contente de a MCO-UFBA ter sido a primeira a receber o projeto da Corregedoria-Geral”, enfatizou a gestora.

A primeira atividade aconteceu no dia 14, no Instituto de Ciências da Saúde (ISC) da UFBA, e reuniu o Colegiado Executivo e chefias da Maternidade para uma palestra sobre Liderança e Disciplina no HU. Aconteceram também reuniões individualizadas com a Auditoria e Ouvidoria.

Já no dia 15, foi realizado um workshop sobre processos apuratórios na Ebserh, reunindo

comissários(as) e integrantes de comissões correcionais. A visita à Maternidade foi encerrada pela tarde com uma Roda de Conversa on-line aberta para profissionais da instituição sobre conduta e disciplina nos hospitais universitários da Ebserh.





Projeto Diálogos Correccionais/Semana de Ouvidoria- Hospital Universitário Professor Edgard Santos, da Universidade Federal da Bahia e vinculado à Rede Ebserh (Hupes-UFBA)
<https://intranet.ebserh.gov.br/hupes-ufba/noticias/ultimo-dia-da-semana-de-ouvidoria-tem-programacao-voltada-gestores>

O último dia da I Semana de Ouvidoria do Hospital Universitário Professor Edgard Santos, da Universidade Federal da Bahia e vinculado à Rede Ebserh (Hupes-UFBA/Ebserh), começou com uma programação voltada aos gestores da instituição. Segundo Fabrício Falcão, ouvidor do Hupes, a semana foi bem-sucedida no intuito de divulgar as atribuições do setor, que vão além do registro de reclamações.

“Nos dois primeiros dias da programação, explicamos para o usuário que a ouvidoria é muito mais do que reclamar. O usuário também pode sugerir modificações e buscar acesso a informações públicas. Apresentamos um apanhado dos nossos serviços para que os usuários aprendam não só o que a gente faz, mas também quais são os canais de acesso”, afirmou Falcão.

Representando a Superintendência, a gerente de Atenção à Saúde, Carolina Calixto, comemorou o resultado das atividades propostas pelo hospital e parabenizou os envolvidos. “A I Semana da Ouvidoria é um marco para o hospital. Só temos a ganhar com a programação. Em nome do superintendente Valber Meneses, a gestão e o Hupes parabenizam a todos pela importante contribuição”, afirmou Calixto.

Marcou também o início da manhã a participação do ouvidor-geral da Ebserh, Diego Rezende. Ele destacou a importância da ouvidoria, suas atribuições e as características específicas da Rede, como o compromisso com a agilidade no retorno ao usuário. Segundo ele, a Ebserh se propõe a trabalhar de maneira mais célere do que o prazo legal para as ouvidorias do governo, que é de 30 dias, prorrogáveis por igual período. No caso da Rede, a meta é responder às demandas dentro de 10 dias.

“A ouvidoria é uma importante instância de participação e controle social que tem papel pedagógico, propositivo e resolutivo. Ela deve ser vista como uma parceira, e os gestores têm um papel fundamental nessa dinâmica”, afirmou Rezende.

A programação da I Semana de Ouvidoria do Hupes ocorreu entre 14 e 17 de março com atividades voltadas a trabalhadores, usuários e gestores. Além das palestras conduzidas por profissionais do Hospital, o encontro contou ainda com a participação de Ouvidores(as) de outros hospitais da rede, como Laura Pinto, da MCO-UFBA, Larissa Walfredo, do HU-Univasf e Marcelo Novoa, do CHU-UFPA.

Além das atividades voltadas para a Ouvidoria, durante os dias do evento também foram realizadas palestras e reuniões do projeto “*Diálogos Correcionais nos Hospitais Universitários*”, conduzido pelo corregedor-geral da Ebserh, Ricardo Carvalho Gomes. O projeto pretende percorrer todos os HUs da rede com o objetivo de auxiliar cada unidade a atuar na prevenção e na coordenação das apurações de irregularidades. De acordo com o gestor, a intenção dos encontros é orientar profissionais sobre direitos e deveres, explicar o papel da Corregedoria e criar e formalizar comissões exclusivas e permanentes para apuração de irregularidades dentro dos hospitais.



Projeto Diálogos Correcionais/Semana de Ouvidoria- Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU-UFS e HUL-UFS)

<https://intranet.ebserh.gov.br/hul-ufs/noticias/hospitais-da-ebserh-em-sergipe-discutem-boas-praticas-de-conduta-lideranca-e>

Hospitais da Ebserh em Sergipe discutem boas práticas de conduta, liderança e gestão em evento promovido pela Corregedoria-Geral.

Foram quatro dias de encontros divididos entre o HU-UFS e o HUL-UFS para promover a discussão sobre a apuração correcional nos hospitais.

O HU-UFS e o HUL-UFS, vinculados à Rede Ebserh, receberam a série “Diálogos Correcionais”, uma iniciativa de palestras e capacitação promovida pela Corregedoria-Geral da Ebserh, com o objetivo de fortalecer as competências de todos os servidores nas melhores práticas que envolvem conduta, disciplina, liderança e gestão no âmbito da ideia de correição.

Durante a programação, os participantes ouviram falas do corregedor-geral da Ebserh, Ricardo Gomes, e do ouvidor-geral da Ebserh, Diego Rezende, numa dinâmica de quatro encontros em cada um dos hospitais: um momento com os gestores; um bate-papo com os empregados; uma reunião com os membros de comissões disciplinares; e uma conversação com a ouvidoria e a auditoria das unidades hospitalares.

De acordo com o corregedor-geral da Ebserh, Ricardo Gomes, o projeto busca impactar positivamente na promoção de boas condutas dos empregados e aperfeiçoar os processos disciplinares da Rede. “Pretendemos colher bons frutos desse projeto, que nos permitirá criar uma bandeira correcional com a ampliação de uma estrutura para todas as filiais da Ebserh, a fim de diminuir o número de processos correcionais e aumentar o nível de conscientização do corpo funcional. Isso terá impacto direto na melhoria do clima organizacional, dos resultados dos hospitais e do atendimento ao usuário do Sistema Único de Saúde [SUS]”, detalha.

No HU-UFS

Aracaju (SE) – Na última terça-feira, 4, o HU-UFS iniciou a programação pela manhã com o workshop “Processos apuratórios na Rede Ebserh”, destinado aos membros de comissões disciplinares. À tarde, diversos servidores reuniram-se no Auditório do Anexo Hospitalar II para a palestra intitulada “Conduta e disciplina nos hospitais universitários”.

Na quarta-feira, 5, o HU-UFS reuniu os gestores para duas palestras direcionadas aos líderes: “O papel da Ouvidoria no âmbito da Rede Ebserh” e “Liderança, gestão e disciplina na Rede Ebserh”. No período da tarde, a visita foi encerrada com um encontro entre os gestores nacionais da Ebserh e o ouvidor e a auditora do hospital.

Para o superintendente do HU-UFS/Ebserh, Dalmo Correia Filho, a ação contribui para melhorar o serviço prestado pelos hospitais. “É aqui, na ponta, que o SUS se faz completo. Por isso, é relevante que todos nós servidores saibamos que a correição não deve ser vista como punição. A ideia é sempre orientar e educar para que as decisões tomadas no dia a dia sejam as mais acertadas”, destacou.

A chefe da Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico do HU-UFS/Ebserh, Genilde Gomes, classificou como positivo o estreitamento das relações entre os hospitais universitários e a Corregedoria-Geral. “Sempre precisamos de subsídios para melhorar a nossa performance como gestor. Além disso, pelo lado do empregado, é de extrema sensibilidade esse olhar para o colaborador que tem dúvidas e angústias e precisa ser ouvido”, ponderou.

No HUL-UFS

Lagarto (SE) – Na quinta-feira, 6, o HUL-UFS recebeu a mesma programação do HU-UFS com algumas alterações na ordem de realização. Pela manhã, aconteceu o encontro com os gestores para as duas palestras dirigidas aos líderes: “O papel da Ouvidoria no âmbito da Rede Ebserh” e “Liderança, gestão e disciplina na Rede Ebserh”. À tarde, os servidores compareceram ao Auditório do Centro de Simulações e Práticas (Censip), no Campus da UFS, para a palestra “Conduta e disciplina nos hospitais universitários”. Para aqueles que não puderam ir presencialmente, foi disponibilizada transmissão ao vivo do evento. Em seguida, os gestores nacionais da Ebserh encontraram-se com a ouvidora e o auditor da unidade hospitalar.

A superintendente substituta do HUL-UFS, Camilla Santana, frisou que o projeto está alinhado com a estratégia da nova gestão da Ebserh de visitar todas as unidades hospitalares. “A realidade do hospital é muito dinâmica. Receber o corregedor-geral e o ouvidor-geral esclarecendo dúvidas quanto ao papel da ouvidoria, liderança, gestão e disciplina trouxe grandes ponderações e reflexões para toda a gestão do HUL-UFS e à forma de atuação de todos em situações diversas”, resumiu a gestora.

Presente à palestra, a chefe da Unidade de Diagnóstico por Imagem do HUL-UFS/Ebserh, Andria Almeida, disse ter se sentido gratificada com o evento. “É muito importante entendermos mais sobre como lidar no dia a dia com esses processos correccionais, inclusive para emprendermos outras tentativas de solução de problemas antes de qualquer tipo de investigação ou processo administrativo”, comentou.

Nesta sexta-feira, 7, a visita terminou no HUL-UFS com o workshop “Processos apuratórios na Rede Ebserh”, que visa capacitar os membros de comissões disciplinares. O corregedor-geral da Ebserh, Ricardo Gomes, pontuou que os comissários realizam um trabalho essencial para a Rede Ebserh e precisam de capacitação constante. “O processo correccional na Ebserh tem especial importância devido ao fato de os profissionais lidarem com vidas humanas. Nosso trabalho é conscientizar os comissários sobre todo o caminho dos processos, com destaque para as iniciativas de prevenção e mediação”, comentou.

Neste último dia de atividades no HUL-UFS, o superintendente Manoel Cerqueira Neto abriu os trabalhos para reafirmar a importância dos hospitais universitários sergipanos para a Rede Ebserh. “Sergipe é o menor estado da federação, mas tem dois hospitais universitários que produzem ensino, pesquisa, extensão e assistência com capacidade de promover mudanças em todo o Brasil. Este

momento com os comissários é um diálogo que pretende tornar servidores mais capazes de trazerem entendimentos e resoluções a todos os lados envolvidos em processos correcionais. O HUL está comprometido com a excelência desses processos no trabalho em rede", asseverou.

Participação da Ouvidoria Geral

Como parte do encontro pensado para os gestores de ambos os hospitais, o ouvidor-geral da Ebserh, Diego Rezende, ministrou a palestra “O papel da Ouvidoria no âmbito da Rede Ebserh”. Para ele, a proposta pretende fortalecer a atuação das áreas de integridade da empresa no combate a todas as formas de assédio, discriminação e preconceito.

“Nessas conversas, conseguimos reforçar o papel da ouvidoria entre os líderes dos hospitais como área de acolhimento e escuta qualificada. Quando conversamos com gestores, conseguimos discutir propostas de melhoria dos serviços para os nossos usuários e empregados. A Administração Central da Ebserh quer conhecer cada vez mais as realidades locais e se aproximar das áreas de integridade para uma atuação sempre em rede”, explicou o ouvidor-geral.

Sobre os “Diálogos Correcionais”

O projeto “Diálogos Correcionais”, conduzido pela Corregedoria-Geral, compreende dois dias de encontros e palestras em cada umas das unidades hospitalares vinculadas à Ebserh para falar sobre apuração correcional com gestores e trabalhadores. O HU-UFS e o HUL-UFS foram o oitavo e o nono a serem visitados, respectivamente.

Até o final de 2024, a Corregedoria-Geral pretende levar a ação para todos os hospitais da Rede Ebserh.







Projeto Diálogos Correcionais - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HU-Humap)

<https://intranet.ebserh.gov.br/humap-ufms/noticias/humap-recebe-serie-de-dialogos-correcionais-da-ebserh>

Humap recebe série de *Diálogos Correcionais da Ebserh*.

O Corregedor-geral e o Ouvidor-geral estiveram presentes no hospital e explanaram sobre ações de conscientização relacionadas ao tema.

De 10 a 11 de agosto, o Hospital Mari Aparecida Pedrossian (Humap-UFMS), da Rede Ebserh, recebeu o corregedor-geral, Ricardo Carvalho Gomes e o ouvidor-geral, Diego Rezende responsáveis pela condução dos “Diálogos Correcionais”, uma iniciativa de palestras e capacitação com o objetivo de fortalecer as competências de todos os servidores nas melhores práticas que envolvem conduta, disciplina, liderança e gestão no âmbito da correição.

No dia 10/08, as atividades contemplaram os gestores do hospital, abordando os temas: “O papel da ouvidoria no âmbito da Rede Ebserh e Liderança, Gestão e Disciplina na Rede Ebserh”, após, ocorreu o encontro dos dois profissionais com a auditora e a ouvidora do Humap.

Em 11/08 aconteceu o Workshop: “Processos Apuratórios para membros de comissão de processos disciplinares ou que tenham interesse em matéria correcional” e, na sequência uma palestra aberta para todos os colaboradores sobre conduta e disciplina nos hospitais universitários.

A superintendente do Humap, Dr^a Andrea Lindenberg deu as boas-vindas aos profissionais e frizou que a iniciativa é muito relevante para o âmbito hospitalar: “parabenizo pela série e ressalto que a ação trará esclarecimentos importantes sobre os dois

O Sistema de Corregedoria-Geral tem um propósito exercer com eficácia o exercício de inspeção dos processos disciplinares em curso ou já finalizados em cada unidade filiada, de modo a detectar eventuais falhas e evitar a nulidade de procedimentos, enquanto a ouvidoria funcional como um canal de interlocução entre o usuário e a Administração Pública. Uma das principais formas de garantir esse diálogo.

“A Corregedoria-Geral (Coger) tem por objetivo exercer as atividades relacionadas à prevenção e apuração de ilícitos disciplinares. No entanto, os diálogos objetivam desmitificar a ideia de que exerce uma função punitiva, mas sim um papel de orientação dos caminhos que devem ser percorridos para a correção”, explica o corregedor Ricardo.

O ouvidor-geral também falou sobre os múltiplos atendimentos que a ouvidoria exerce: “ a ouvidoria precisa ser vista como um canal de melhoria e não somente de reclamações. Ela é um meio de registrar elogios, sugestões, demandas e denúncias”, explica Diego.



